



Minuta da Acta nº 08/2010

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO	P		
Vereadores LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS	P		
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL	P		
ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES	P		
MIGUEL PINTO LUZ		F	
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ RODRIGUES GAGO	P		
MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		

Observações: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Hora de Abertura: 9 horas e 44 minutos

**1. Actas de reuniões Anteriores:**

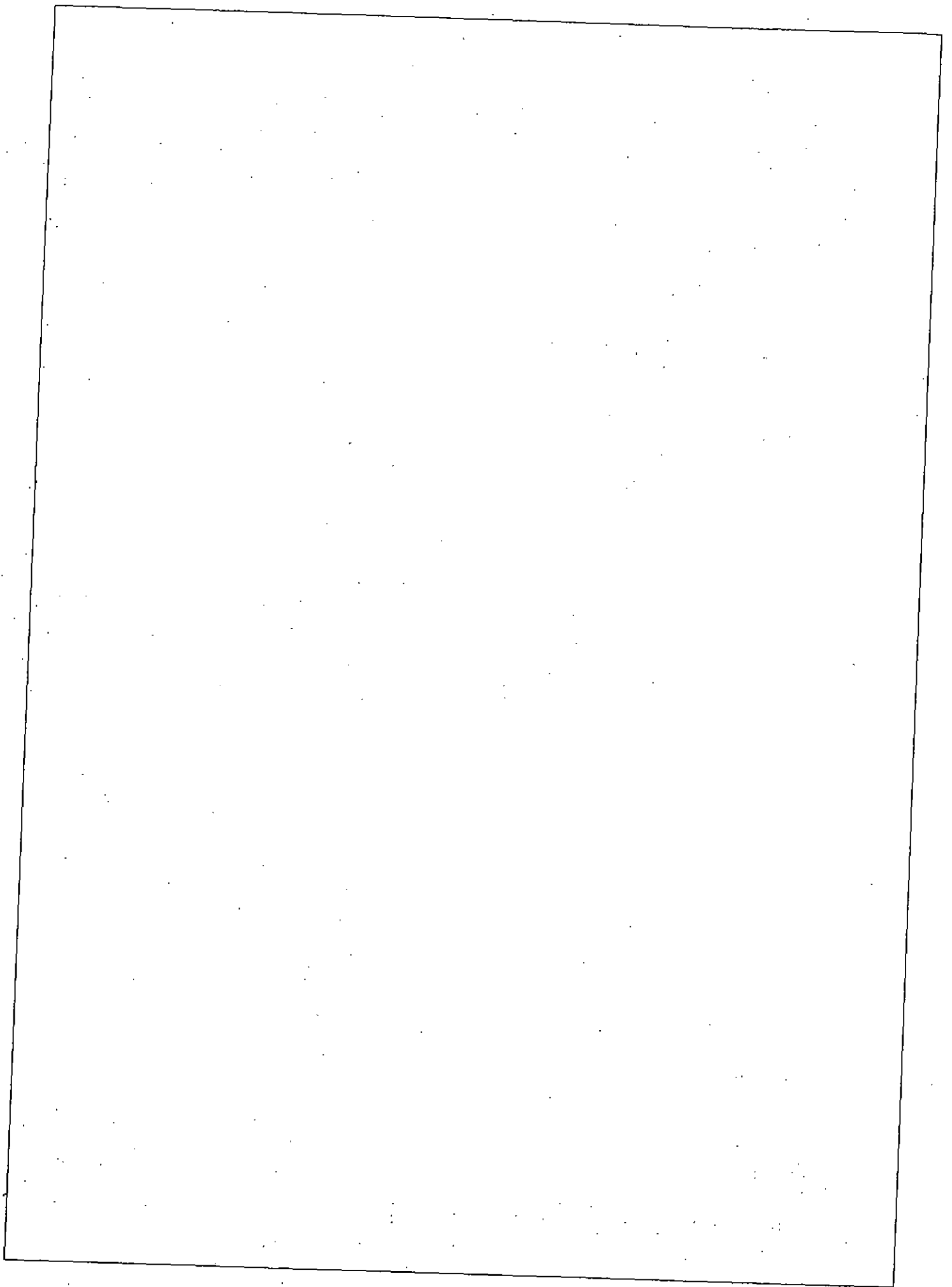
- Apresentação: \_\_\_\_\_ h \_\_\_\_\_

- Aprovação: \_\_\_\_\_ h \_\_\_\_\_

**2. Balancete**

Resumo Diário da Tesouraria nº \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_

Operações Orçamentais	
Operações Não Orçamentais	



## **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**Início 9:44**

### **1- APROVAÇÃO DA RESOLUÇÃO SOBRE O PLANO DE ESTABILIDADE E CRESCIMENTO.**

**O SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES** considerou que a aprovação da Resolução sobre o PEC é um sinal muito importante para o País e o PSD de facto teve um comportamento que é de sublinhar porque colocou os interesses do País acima dos interesses partidários e isto é uma forma de estar na política que gostava de realçar.

**O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA** disse que da parte da CDU não ia saudar a aprovação do PEC, porque ele não traduz quaisquer melhorias para o País, antes pelo contrário. Mas sobre isso não se ia alongar, dado que na Assembleia da República já foi dito tudo o que havia para dizer sobre esse documento.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** considerou que foi correcta a posição tomada pelo PSD na abstenção da votação da Resolução apresentada pelo PS. Mas também importa ter em conta que a abstenção vale o que vale e tem o significado que consta da declaração de voto que foi apresentada. Ou seja, para as instâncias europeias era essencial aquele documento e ele mereceu da parte delas rasgados elogios, sendo que pessoalmente entende tratar-se de um péssimo documento, nomeadamente porque se esquece do crescimento económico e apenas toma em conta o défice e da forma pior, ou seja, através de um conjunto de critérios que lhe parecem desajustados, mas que ao Governo compete definir. Este de facto arriscou submeter uma Resolução a votação e o PSD entendeu que era preferível abster-se, dizendo no entanto que não tem nada a ver com estas medidas e a abstenção tem apenas o objectivo de permitir que o documento seja entregue nas instâncias europeias e esta que decida. É preferível isso, do que pura e simplesmente rejeitar o documento porque isso poderia vir a ter efeitos devastadores para a nossa economia e para o cidadão comum.

### **2- ELEIÇÃO DO DR. PASSOS COELHO PARA PRESIDENTE DO PSD.**

**O SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES** considerou que para a democracia é fundamental a existência de partidos fortes, combativos, que vão à luta mas com respeito pela democracia e de facto o PSD tem agora todas as condições para fazer uma oposição que dignifique a luta política e que permita, em conjunto com o Partido Socialista, que sejam tomadas as medidas necessárias para que o País retome uma trajectória de crescimento e de desenvolvimento tão importante para os portugueses.

**O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA** disse não querer de modo algum imiscuir-se nas políticas internas de cada partido, mas espera que esta eleição permita que o PSD tenha uma política que seja o melhor possível para a governação deste País que está completamente desgovernado.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** disse que, na qualidade de fundador do partido, se congratula, em primeiro lugar, pelo facto de no final de um período conturbado o maior partido da oposição ter revelado uma vitalidade e uma pujança realmente notáveis, desde logo pelo surgimento de várias candidaturas à liderança, o que é um sinal de grande democracia interna, que de resto foi testada através de um debate muito fecundo que decorreu de Norte a Sul do País. Foi porventura dos períodos eleitorais em que esse debate teve maior expressão e divulgação, designadamente porque os media também os acompanharam de uma forma muito próxima, o que depois se veio a revelar numa participação inédita em termos de votantes, com a maior participação de sempre em eleições directas. Pensa que seja qual for o partido que esteja no governo e o que esteja na oposição, é sempre importante, em ambos os casos, ter partidos fortes, representativos e neste momento pensa que da parte do PSD este passará a dar um contributo mais válido para esse desiderato. O Dr. Passos Coelho - que no próximo fim de semana será investido nas funções de Presidente do PSD em congresso extraordinário que terá lugar em Carcavelos- revelou ao longo dos debates, à semelhança dos outros candidatos, uma grande preocupação com o interesse nacional e com o interesse partidário, no sentido do apelo à unidade do partido e as declarações que fez na noite da vitória, confirmam essa disposição e que certamente será agora confirmada na prática, de abertura a todas as correntes de opinião existentes no partido e até no aproveitamento de todos os dirigentes nacionais nas tarefas que cabem ao partido. Entretanto e à semelhança do que já tinha feito com os dois anteriores líderes, teve oportunidade de colocar à disposição do Dr. Passos Coelho o seu lugar de membro do Conselho de Estado, o que não tem nada de extraordinário, mas que tem a ver com o facto de haver dois elementos do PSD no Conselho de Estado eleitos pela Assembleia da República em função da representação proporcional do partido, um é o Presidente do partido e outro, circunstancialmente, tem tido ele. Pessoalmente entende que é um erro da lei não contemplar a presença, por inerência, no Conselho de Estado, do líder do maior partido da oposição. Mas seja como for entendeu colocar o seu lugar à disposição do Dr. Passos Coelho mas, tal como a Dr.<sup>a</sup> Manuela Ferreira Leite, ele recusou liminarmente, manifestando a sua confiança na representação do partido por si naquele órgão de consulta do Presidente da República. De qualquer modo, mantém de pé essa sua disponibilidade para sair caso o Dr. Passos Coelho assim o entenda.

### **3- ENCONTROS DO ESTORIL.**

**O SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES** informou que não pode comparecer à última reunião de Câmara em virtude de ter feito parte da comitiva que acompanhou o Senhor Primeiro-Ministro na deslocação oficial ao Magrebe e queria fazer esta nota porque a reunião preparatória da visita teve lugar no Hotel Miragem e aí o Senhor Primeiro-Ministro definiu uma nova metodologia nestas suas visitas e atribuiu a esta nova metodologia um nome que pensa que é importante para o Concelho de Cascais que é "Os Encontros do Estoril". Portanto, qualquer deslocação oficial que tenha que ver com a diplomacia económica passa a ter sempre como um ponto de partida o Estoril. Esta iniciativa vai ter alguma divulgação e portanto é mais uma nota para colocar Cascais e o Estoril na rota turística.

### **4- BENEFÍCIOS SOCIAIS PARA OS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL.**

**O SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES** disse que das informações que recebeu sobre esta situação, pareceu-lhe perceber que haveria algum problema com a distribuição de leite aos trabalhadores e que esse leite estava armazenado mas não estaria a ser distribuído aos trabalhadores. Correndo o risco de estar a comentar uma informação não verdadeira, fazia um apelo no sentido de se verificar se efectivamente há leite que está em armazém e que não está a ser distribuído, até porque o leite é um produto perecível e corre-se o risco de, quando vier a ser utilizado, já ter perdido o seu efeito, até porque o leite é para ser dado diariamente aos trabalhadores que deles necessitam.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** referiu que se verificaram algumas situações completamente desfasadas a que importa por cobro, como seja o caso de pessoas que a determinada altura tinham direito a leite em função da actividade que desenvolviam, mas que mais tarde mudaram de serviço, e continuaram, por rotina, a receber leite como se tivessem mantido nas funções anteriores, o que não faz qualquer sentido.

**A SR.ª VEREADORA CONCEIÇÃO CORDEIRO** esclareceu que a atribuição de leite aos trabalhadores baseia-se em regras já antigas e era atribuído àqueles que trabalhavam com matérias tóxicas e portanto susceptíveis de provocar danos à saúde. Esta situação manteve-se ao longo dos anos e o que se verifica hoje é que os trabalhadores que efectivamente muito provavelmente algures no tempo trabalhavam em condições insalubres e portanto poderia fazer sentido na altura receber o tal litro de leite por dia de trabalho, hoje em dia exercem outro tipo de funções, ou porque progrediram nas suas carreiras ou porque pura e simplesmente mudaram de serviço, mas continuam a receber o leite como sucedia no passado. Por outro lado

trabalhadores que hoje fazia sentido receberem o leite não o têm, embora possa ser questionável o fornecimento do leite para este tipo de trabalhos. Na reunião havida com a Comissão de Trabalhadores eles próprios reconheceram esta situação. Portanto entendeu-se fazer uma paragem para estudar e ver quem é que hoje está a receber leite e quem é que faz sentido receber e portanto, à semelhança do que acontece com os apoios sociais que estão a ser analisados porque hoje em dia, exactamente por força da situação de crise que se atravessa, não parece muito razoável que apoios sociais aos trabalhadores sejam dados de forma indiscriminada sem atender a cada situação em concreto, entendeu-se que essa situação deve ser analisada também sob o ponto de vista social e é isso que se está a fazer quer neste caso, quer no caso do leite. É natural que estas questões depois levem algum tempo, mas não estão paradas. Sobre o leite que foi comprado e que está armazenado, os serviços estão atentos ao período de validade e espera apresentar uma proposta a breve trecho.

#### **5- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

**O SR. VEREADOR PEDRO LOPES MENDONÇA** lembrou que esta reunião foi convocada extraordinariamente e nesse sentido não há lugar a Período de Antes da Ordem do Dia. Foi sempre isso que se respeitou ao longo dos quatro anos que leva de mandato autárquico e pensa que se deve continuar a observar esse procedimento.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** disse que se logo no início da reunião tivesse sido contestada por algum Vereador a existência deste PAOD, não teria deixado de cumprir o regimento, até porque teve o cuidado de alertar que nestas reuniões não existe PAOD, mas ninguém colocou na altura qualquer objecção e por isso aceitou que o Sr. Vereador Alípio Magalhães tivesse apresentado estas matérias.

**O Período de Antes da Ordem do Dia terminou às 10:02**

**PONTO 1 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE CASCAIS, INDIVIDUAL E CONSOLIDADA, REFERENTE AO ANO DE 2009.**

*Aprovado com 3 abstenções dos Srs. Vereadores do PS.*

**PONTO 2 - PROVIMENTO DO DIRECTOR DA DIRECÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL - DGFP.**

*Aprovado com 4 abstenções, sendo 3 dos Srs. Vereadores do PS e 1 do Sr. Vereador da CDU.*

**PONTO 3 - 4ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2010 - 2013 E 4ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2010.**

*Aprovado com 4 abstenções, sendo 3 dos Srs. Vereadores do PS e 1 do Sr. Vereador da CDU.*

**PONTO 4 - RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 21.12.2009, PONTO PRÉVIO N) (PROPOSTA 1528) " CEDÊNCIA GRATUITA, PERMUTAS E SERVIDÕES ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS, O FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO FUNDOR E CHÃO DO PARQUE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., DE PARCELAS DE TERRENO SITUADAS EM PARQUE DE PALMELA, NO LUGAR E FREGUESIA DE CASCAIS, DESTINADAS A ARRUAMENTOS, A INTEGRAR NO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL E CONSTRUÇÃO" - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 36/2010.**

*Aprovado por maioria, com 3 votos contra dos Srs. Vereadores do PS e 1 abstenção do Sr. Vereador da CDU.*

*O Sr. Vereador João Saude e Castro não estava presente no momento da votação.*

**PONTO 5 - CONSTRUÇÃO DA ESCOLA EB1 DE MATOS CHEIRINHOS -  
ADJUDICAÇÃO AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº. 34/2009 DE 6 DE  
FEVEREIRO.**

*Aprovado por unanimidade.*

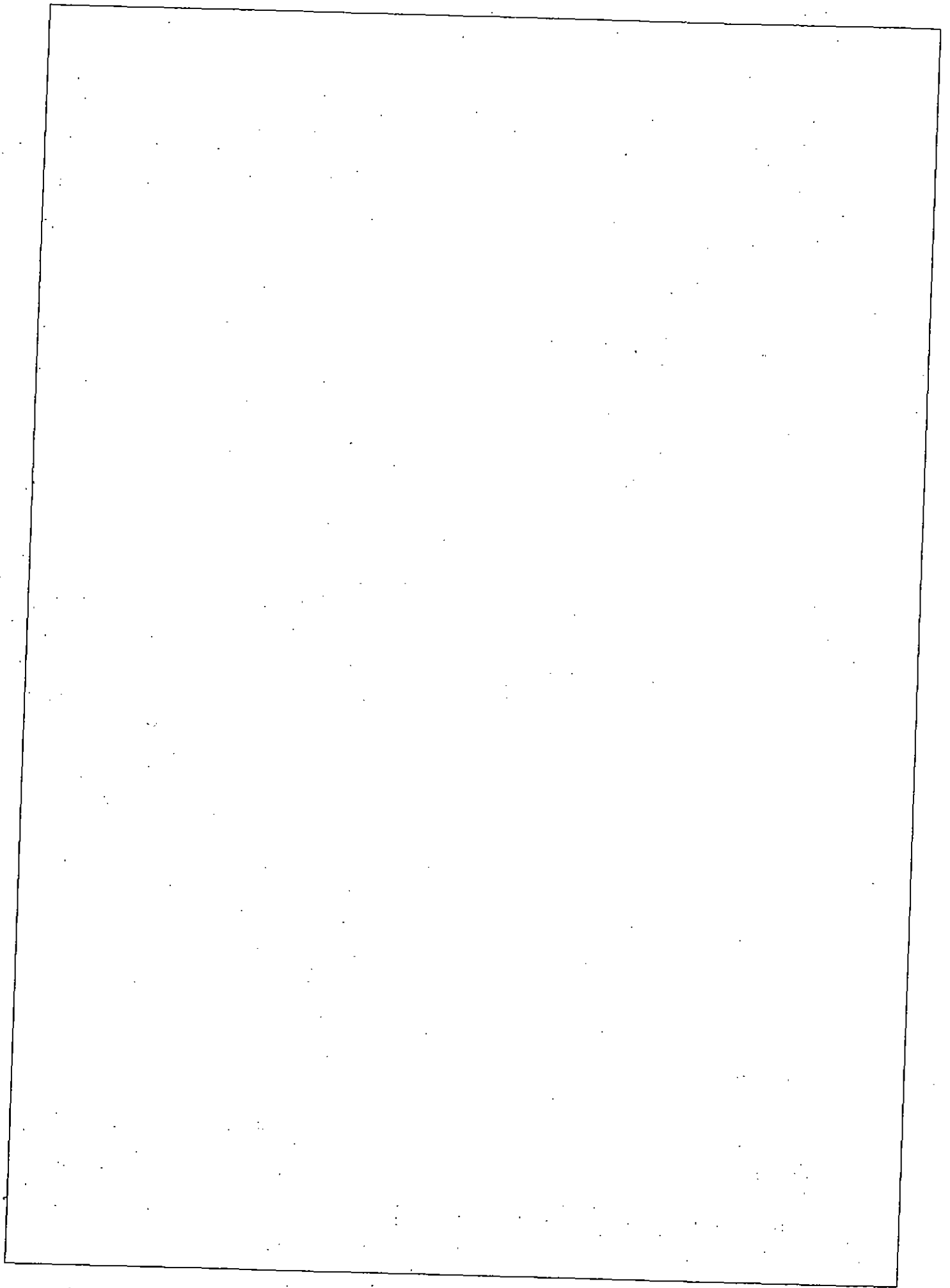
**PONTO 6 - CONSTRUÇÃO DE ESCOLA EB1 DO MONTE ESTORIL /  
ADJUDICAÇÃO AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº. 34/2009 DE 6 DE  
FEVEREIRO.**

*Aprovado.*

**PONTO 7 - CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DO 1º. CICLO E JARDIM DE INFÂNCIA  
- S. PEDRO DO ESTORIL - ADJUDICAÇÃO AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº.  
34/2009 DE 6 DE FEVEREIRO.**

*Aprovado.*

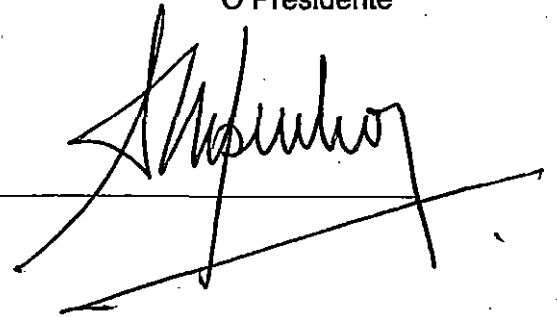




As 11 horas e 49 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu, António D'orey Capucho a subscrevi.

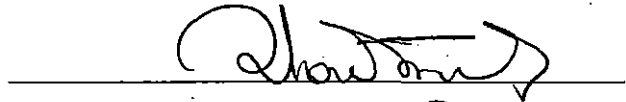
O Presidente



ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO

Os Vereadores

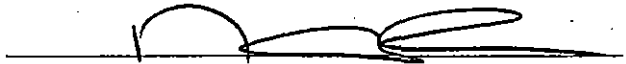
LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS



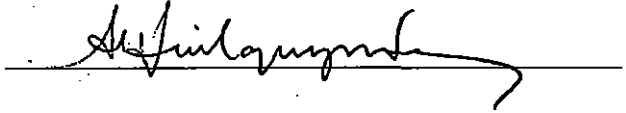
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



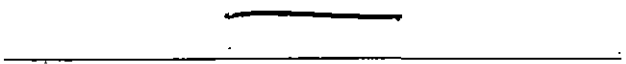
MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL



ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES



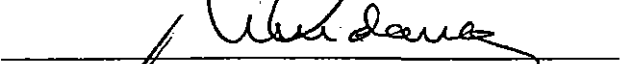
MIGUEL PINTO LUZ



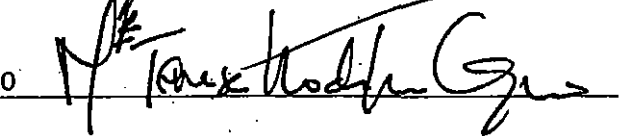
ANÁ CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



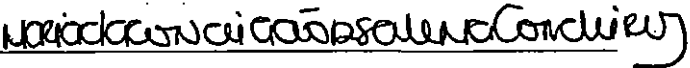
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ RODRIGUES GAGO



MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO



JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

